

VISÃO DO QUE É IGREJA - GRANDE MISTÉRIO

SÉRIE: NOVA SOCIEDADE

INTRODUÇÃO

Boa noite, meus irmãos.

Creio que um conflito bastante comum de se encontrar no mundo evangélico, tem sido o conflito entre expectativas do que Deus é, e do que Ele tem a fazer, criado no coração humano.

O fato é que muitas vezes, as pessoas desenvolvem expectativas com respeito a Deus, visões acerca de quem é Deus, e isso não é o que as escrituras dizem acerca de Deus. E Deus não tem o compromisso de caber dentro de uma caixinha em que você pode, com sua imaginação e sua criatividade, definir que Ele tem que caber ali dentro. Eu não estou querendo com isso, dizer que as escrituras seriam essa forma de caixinha - não - as escrituras são a verdadeira expressão e através delas, nós podemos saber quem é Deus. Mas eu me refiro, quando digo uma caixinha, que limita quem Deus é a certos parâmetros - é a caixinha da interpretação das escrituras.

Muitas vezes, tenho visto que pessoas têm se equivocado na tarefa de interpretar as escrituras e nessa falha da interpretação das escrituras, eles acabam criando algumas perspectivas teológicas, princípios de vida e visão do que é a igreja, que é o nosso assunto hoje, de maneira equivocada.

É muito comum as pessoas pegarem textos das escrituras e interpretarem ao seu bel prazer, e sem compreender no ambiente todo da escritura, o ambiente daquele texto que foi escrito, o que isso significa. Por exemplo, em Atos, capítulo 2, capítulo 10, capítulo 19, nós vemos algumas manifestações sobrenaturais acontecendo ali, em que, pessoas que vieram a crer, tiveram uma manifestação do Espírito, vieram a falar em línguas, ter uma manifestação poderosa naquela ocasião, e muitas vezes sem conhecer porque aquilo estava aparecendo. As profecias ou a profecia que existia sobre o assunto, não é conhecida,

COD.

TEXTO: Efésios 3: 3-9

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 4/06/2017

MENSAGEM :

mas olha para aquele evento, aqueles fatos reais e julga que aquilo é mandatório para a igreja dos nossos dias.

Não é isso que a escritura diz. Mesmo o Senhor Jesus Cristo e os apóstolos também, eles atuaram de maneira a fazer diversos milagres e, de alguma maneira, se cria a expectativa de que, assim como o Senhor Jesus Cristo e os apóstolos fizeram milagres, isso tem que acontecer hoje. E nos nossos dias, vários são os lugares em que as pessoas estão atrás de um milagre e vários são aqueles que, nesses ambientes, se decepcionam com Deus, porque definiram uma maneira que Deus atua.

Isso também abrange nossa questão pessoal, nossa vida pessoal. O que quero dizer com isso? Por exemplo: há uma visão no mundo cristão evangélico, que Deus tem uma vontade em particular pra você, e nessa vontade particular, está incluído 'com quem você vai se casar'. É um homem certo para uma mulher certa e vice-versa. Imagine se alguém errar; vai ser uma tragédia. Alguns textos são usados para defender isso; um deles é o texto do casamento de Isaque em que Abraão envia seu servo em busca de uma mulher para seu filho e ele ora dizendo: 'Senhor, é essa? Mostra pra mim. Se, quando eu pedir água pra ela, ela oferecer água para meus camelos, é evidência de que é ela'.

E de fato, ela ofereceu água para os camelos e ele chegou à conclusão: é essa. E aí, em função disso, as pessoas criam a teologia de que Deus tem uma vontade particular. Eu só fico perguntando se na sua vida pessoal, qual é a hora em que o camelo entra bebendo água! É um fato, foi uma manifestação de Deus e o fato de ter havido uma manifestação de Deus ali não significa que isso não seja normativo. Eu nem discuto a possibilidade de você ser um caso particular em que Deus soberanamente decidiu que aquilo fosse assim, mas não é mandatório e não é o jeito que nós temos que procurar.

Mas quando olhamos para as escrituras, com algumas lentes que nos fazem entender certas coisas e achar que

Deus tem que atuar de algumas maneiras, ou seja, manifestações de Deus ao longo da história são interpretadas de determinadas maneiras, e se busca reproduzir na vida contemporânea sem se analisar o princípio por trás daquilo.

Em termos de igreja, muitas pessoas, olhando o antigo testamento e para aquela sociedade judaica, têm reproduzido igrejas nos nossos dias baseados no que é o judaísmo, igreja que tem a bandeira de Israel Menorah e práticas sacerdotais antigas. Olham pras escrituras e não entendem a sua mensagem e aí aplicam de maneira desastrosa, colocando Deus e a proposta que Ele tem a fazer dentro de parâmetros que Ele mesmo não estabeleceu.

Os fatos que são revelados nas escrituras demonstram de fato como Deus pode agir e o que Ele fez em determinada época e circunstância, foi conforme o seu propósito e não necessariamente mandatário. Entretanto, há fatos que nós podemos observar nas escrituras e percebermos o que é, como é e porque é.

Então, a minha chamada pra vocês nesta noite é que nós paremos aqui para atentar, prestarmos atenção aos propósitos de Deus na revelação que Ele nos traz, pra que nós possamos nos alinhar e admirar o que Deus tem feito.

Tenho lhes falado já, agora essa é a décima quinta mensagem nessa carta, num universo que, embora esse painel já esteja superado, já são 43 sermões na verdade, ou seja, desde que comecei a série, tem um juro aí a ser aplicado; eu já tenho lhes falado objetivamente de bênçãos que Deus nos concedeu no ambiente pessoal, individual - como é que isso me afeta.

Nesse capítulo 3, o apóstolo está abordando, não é propriamente o que Deus fez em termos individuais, mas em termos coletivos, a formação da igreja de Deus. E, ao invés de ficarmos tirando conclusões sobre igreja, a partir de uma experiência ou outra, boa ou ruim, que nós possamos ter tido aqui ou ali; invés de tirarmos conclusões de ‘acho’, de ‘sentirmos’ etc, eu queria que você olhasse para as escrituras comigo nessa noite e entendêssemos, através de alguns fatos, dois somente: o que somos nós, o que é uma igreja. E nós continuaremos nesse assunto ainda na próxima semana, mas meus irmãos, nós precisamos nos livrar de algumas concepções que nós juntamos sobre o que é ser igreja.

Igreja não é um show, igreja não é uma apresentação,

igreja não é um lugar de cura – o que é a igreja?

Quero chamar sua atenção para dois fatos nessa semana e na outra semana nos debruçamos sobre algo mais. O primeiro fato para o qual chamo sua atenção aqui é a realidade da existência de um mistério. Eu estou dizendo e empregando essa linguagem porque essa é a linguagem do texto que nós vamos estudar nessa tarde, nessa noite em Efésios capítulo 3, versículos 3 a 9.

Veja, na semana passada eu terminei minha mensagem com o versículo 2 em que Paulo diz: ‘Certamente vocês ouviram falar da responsabilidade imposta a mim em favor de vocês pela graça de Deus. Vocês ouviram falar: eu tenho uma responsabilidade’. Ele vai voltar nesse assunto, mas responsabilidade relativo a que? Você, olhando para o texto das escrituras que se segue, nos versículos seguintes, veja, no versículo 3 ele diz: ‘Isso é um mistério’. No 4 ele fala: ‘A minha compreensão do mistério’. No 5 ele diz: ‘Esse mistério não foi dado a conhecer aos homens’. No versículo 9 então ele diz: ‘... a todos a administração desse mistério’.

Você percebe que ‘mistério’ aparece 4 vezes, 4 ocorrências nesse pequeno espaço de tempo, nessa pequena escrita. E o que é MISTÉRIO? É algo que foi escondido e encoberto pelo próprio Deus, que não pode ser descoberto por especulação ou revelação humana. Há um mistério envolvido aqui nesse texto e a ideia é a seguinte: você não é capaz de imaginar o que Deus pensa, você não é capaz de especular o que Deus pensa, você não descobre isso, você não revela isso.

Esse mistério está oculto em Deus e Ele decide revelar. Esse mistério, como nós vamos ver, mesmo ao longo do antigo testamento, não foi conhecido. Vejam o que ele diz no versículo 5: ‘Esse mistério não foi dado a conhecer aos homens doutras gerações’. Nós estamos vendo aqui o primeiro século da nossa era. Ele está olhando pra trás, ele tem uma história do povo de Israel o povo de Deus andando com Deus.

Muitos profetas trouxeram muita revelação, mas esse mistério não esteve na agenda de Deus; nas revelações dos profetas. As outras gerações não vieram a conhecer o que aqui ele chama de mistério. No versículo 9, seguindo a mesma ideia, ele diz: ‘Vim esclarecer a todos a administração desse mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus que criou todas as coisas’. O mistério que ele desenvolve aqui é o mistério que foi escondido e oculto por Deus; Deus tinha um propósito com isso e Ele não torna isso conhecido e

ninguém descobre; ninguém imagina esse segredo que Deus manteve por séculos - nem mesmo aos seus profetas Ele revelou.

Mas, o que é esse mistério? Nós vamos ter uma explicação inicial do que é esse mistério mais adiante, mas eu gostaria de olhar um pouquinho para o antigo testamento e perceber que algumas coisas relacionadas com esse mistério haviam sido reveladas. Por exemplo: em Gênesis capítulo 12 nós encontramos a chamada de Abraão. Abraão era um homem, um idólatra que vivia na cidade de Ur dos caldeus. Ur era a capital, uma cidade de nível internacional naquele tempo. Abraão era um idólatra lá e Deus resgata esse homem e diz a Abraão: ‘Sai dessa terra, deixa tua família, vai pra uma terra que eu vou te mostrar’.

E Deus faz algumas promessas para Abraão, promessas que Ele tinha que cumprir na vida de Abraão e através de Abraão. Veja, no versículo 3 daquele texto é dito: ‘Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados’. O que significava isso? Através de um processo progressivo de revelação, nós sabemos que Deus estava dizendo aqui que um descendente de Abraão viria e seria uma bênção pra todos. A referência desse descendente era a pessoa do Messias, o Cristo, que haveria de vir e que veio, com um propósito: naquela cruz pagar os pecados de todos.

Essa mensagem havia sido amplamente revelada no antigo testamento; isso não era um mistério. Ainda hoje pela manhã, antes de participarmos da ceia, no período da ceia, antes do culto normal, nós ouvimos a palavra do Adalberto que iniciou aquele período compartilhando conosco justamente a passagem de Isaías, capítulo 53 que descrevia, descreve, muito tempo antes de Jesus, a experiência da sua crucificação e da sua morte, a mensagem que anunciava que essa morte seria seguida de uma ressurreição. Então, veja, o antigo testamento trazia grandes revelações sobre o projeto de Deus de salvar o homem perdido.

Certa ocasião, o Senhor Jesus estava discutindo, em mais um de seus embates, na verdade o Senhor Jesus teve vários embates com grupos de diferentes religiosos do seu tempo, grupos políticos do seu tempo, e num desses embates, o Senhor Jesus disse o seguinte: ‘Abraão, pai de vocês, regozijou-se porque veria o meu dia; ele o viu e alegrou-se’.

Abraão teve alguma compreensão e revelação acerca da

vinda do Cristo, do Messias, JESUS. Ele está se referindo, possivelmente, à passagem de Gênesis capítulo 12, ou mais encontros que ele teve e obteve revelações de Deus acerca da vinda do seu descendente, que vira pra salvar a humanidade. Essas informações foram dadas através dos profetas. O próprio Abraão, na condição de profeta, ganhou essa percepção, se alegrou com essa percepção, se tornou um argumento do Senhor Jesus nessa discussão.

Então, Paulo desenvolve aqui no versículo 6: ‘A saber, isso foi revelado, que mediante o evangelho, os gentios são co herdeiros com Israel; membros do mesmo corpo e co participantes da promessa em Cristo Jesus’.

Vejam - uma parte da história foi revelada - o que é: o evangelho que salva havia sido revelado através dos profetas do antigo testamento. Mas havia uma coisa que foi escondida, que não havia sido revelada, é que aqueles que crescem estariam numa condição, num novo status que ninguém podia imaginar no ambiente da sociedade judaica, nem os profetas e muito menos os seus ouvintes.

O que é? É que além do judeu, quando um gentio se convertia, ambos se tornavam co herdeiros, ambos seriam membros do mesmo corpo, ambos seriam co participantes da promessa em Cristo. Um gentio olhava pra um judeu e falava assim: você não pode entrar no meu ambiente religioso. Um judeu olhava pra um gentio e dizia: você não pode entrar no meu ambiente religioso. Em alguns casos, pessoas que se tornaram prosélitos em Israel, podiam de alguma maneira ter acesso e desfrutar do ambiente de culto a Deus.

Mas o que Deus está falando aqui é que Ele não iria agregar, acrescentar, permitir que o povo gentio, pagão, idólatra, viesse a participar completamente do serviço a Deus.

O mistério que foi escondido é que dentro do projeto de Deus, eu diria, Deus tinha uma carta na sua manga que não era um ‘upgrade’ simplesmente da nação de Israel, mas era um novo projeto, a **igreja de Deus**, que não era mais Israel, em que judeus e gentios, de toda origem, de toda etnia, iriam participar desse novo ambiente criado por Deus. Judeus, gentios pertencendo ao mesmo corpo. Ele diz: ‘Gentios são co herdeiros com Israel, membros do mesmo corpo e co participantes da promessa de Cristo Jesus. Essa verdade, a condição do que seria a igreja, isso não havia sido revelado. Isso era oculto.

Os judeus não conseguiam entender e eu diria mais, eles

demoraram pra entender isso, mesmo depois que Deus começou a fazer isso. Então, há essa nova instituição, a igreja, como tenho chamado aqui - essa é a nova sociedade que Deus tem chamado pessoas com diversas origens, diversas experiências. Todas elas por causa do seu pecado estão separadas de Deus, alienadas de Deus, sem conhecer as promessas de Deus, sem esperança e daqui, dali, Deus vai salvando esse povo e montando um novo povo, uma nova instituição, a igreja. Judeus, gentios, ianomâmis, caetés, tupis - todos eles fazem parte desse novo povo; esse é o fato. Esse mistério foi escondido, mas esse mistério também foi revelado.

Então, o segundo fato que eu quero considerar com vocês esta noite, é que esse mistério que não podia ser imaginado, especulado, criado por nenhum ser humano - foi comunicado. Primeiro comunicado da parte de Deus pra nós mesmos, como você pode ver no seu esboço, a revelação desse mistério. Veja, olhe o que ele diz no versículo 3: 'Isto é o mistério que me foi dado a conhecer por revelação como já vos lhes escrevi brevemente'. Como lemos antes, esse projeto da igreja foi um projeto que Deus escondeu, ele esteve oculto, ninguém era capaz de imaginar o que Deus estava fazendo. Conseguiram imaginar porque tinha a revelação de pessoas e indivíduos que poderiam chegar até Deus com seus pecados perdoados; mas, que Deus estava criando um novo povo, isso eles não eram capazes de imaginar. Foi necessário, como ele diz aqui: 'Me foi dado conhecer por revelação'.

O que é REVELAÇÃO? É abrir o véu, é descobrir. O que Deus fez com Paulo e com outras pessoas foi abrir o véu, fazê-los ver, enxergar o projeto que Deus tinha - é o que vai dizer no versículo 5: 'Esse mistério não foi dado a conhecer aos homens de outras gerações, mas agora, agora foi revelado pelo Espírito Santo aos apóstolos e profetas de Deus'. Por gerações essa informação foi mantida em segredo. Nem Deus revelou, nem os profetas do antigo testamento imaginaram, mas houve um momento em que essa história mudou.

O que acontece? Deus seleciona algumas pessoas, aqui chamados de apóstolos e profetas, que agora, no tempo de Paulo, obtiveram a revelação, Deus abriu o véu pra eles, Deus descobriu e falou: esse aqui é o meu projeto.

Provavelmente, antes eles não seriam capazes de entender, possivelmente antes, eles resistiriam à ideia de que Israel deixaria de ter a posição que tinha dentro do plano de Deus.

Nessas condições, então nós encontramos Deus aparecendo e fazendo pelo espírito de Deus, com que homens pudessem entender a mensagem que apresentava o projeto de Deus como IGREJA. No antigo testamento eles não viam isso, e mesmo depois da morte do Senhor Jesus Cristo, talvez até o ano 49, 16 anos após a morte do Senhor Jesus Cristo, os apóstolos ainda não tinham entendido isso completamente. Tiveram dificuldade de entender do evangelho alcançar samaritanos; tiveram dificuldade de entender do evangelho alcançando um homem que não era nem judeu. Aquela igreja sofreu conflitos de ver pessoas - outras - sendo alcançadas e inseridas no seu seio.

O Senhor conduziu, separou homens que podiam ser inspirados como a revelação especial, pra entender um projeto, o projeto de Deus pra igreja. Vejam, no versículo 4 Paulo diz: 'Ao lerem isso, vocês poderão entender a minha compreensão do mistério de Cristo'.

O que é isto? Se nós lermos esse texto à luz dos padrões da nossa sociedade pós-moderna, em que vai dizer que não existe nenhuma verdade absoluta - você tem a sua opinião, eu tenho a minha opinião, você fica com a sua, eu fico com a minha; a sua é certa pra você, a minha é certa pra mim, tá tudo bem aqui. E aí, baseados nesse ambiente que nós vivemos e ver Paulo falar 'a minha compreensão', você vai falar assim: opinião dele. Só que isso aqui é muito mais do que isto.

Essa palavra grega, aqui traduzida por **compreensão**, é muito mais do que um conceito que você pode ter - um palpite que você tem ou uma opinião sobre uma determinada coisa. A passagem aqui, a palavra que trata da ideia de compreensão, é a capacitação sobrenatural de entender sonhos, visões e revelações. Então, o apóstolo, ao citar a palavra aqui empregada, está dizendo: eu tive uma revelação e fui capacitado por Deus para entender esse mistério, esse segredo que Deus manteve ao longo de tantas décadas e séculos, para agora, apresentar a vocês a compreensão do que é a igreja. Ao lerem, vocês vão poder entender isso.

Meus irmãos, nós podemos ter diversas fontes do que forma a nossa ideia do que é a igreja. Mas nós precisamos é nos debruçar, nos ater aos escritos do novo testamento e agora, em particular, nessa carta escrita aos efésios, pra dessa carta, tirarmos as nossas conclusões do que é uma igreja.

Nós não somos uma sociedade com fins de ajudar as pessoas, não somos um clube de alta moral. Somos

muito mais do que isso. Vamos ajudar pessoas? Sim. Vamos valorizar os princípios morais que Deus comunica na sua palavra? Sim. Mas a nossa visão da igreja não pode ser formada a partir das más experiências que nós tivemos. Não pode ser baseada em posturas repulsivas de programas de televisão.

Nós precisamos nos debruçar sobre esse livro, em que um homem capacitado por Deus, com a capacidade de compreender sonhos, visões e revelações, ele traz um assunto que Deus manteve em segredo por séculos e séculos, e o assunto é o que nós somos como igreja. Ele não somente foi capacitado a entender o que é a igreja, como também foi capacitado a comunicar o que é a igreja. Ele diz no versículo 7: ‘Deste me tornei ministro pelo dom da graça de Deus, a mim concedido pela operação do seu poder’. Veja - Paulo aqui se reconhece: eu me tornei ministro! Ele se tornou um oficial! Um representante oficial de Deus. Veja, ele não se tornou assim porque ele conseguiu; ele tinha um belo de um currículo, fez os testes, foi aprovado. Não! Ele recebeu um presente, um dom da graça de Deus. Aquele homem veio a ocupar a posição que ele ocupava, para fazer o papel que ele vinha fazer porque ele foi capacitado por Deus. Agora, nessa condição, ele tem que pregar essa mensagem.

Como é que isso aconteceu? Ele recebe o dom, recebe a convocação. Ele, no final do versículo 7 diz: ‘... foi pela operação do seu poder’. Duas palavras sobre poder aqui e força: **operação e poder**. Essas duas palavras falam aqui: primeira palavra de um poder sobrenatural, e a segunda palavra de uma habilidade e capacidade recebida.

Aprouve a Deus capacitar aquelas pessoas pra entenderem a revelação que Deus tinha a fazer no projeto dele, que é a igreja. Aprouve a Deus chamar algumas pessoas dotadas com capacidades especiais. Não poucas vezes, lendo a história do apóstolo Paulo, naturalmente eu olho para minha própria vida e falo assim: ‘Nossa! Que mediocridade a minha vida perto da dele’. Eu diria que, mediocridade por mediocridade, eu consigo ser semelhante a Paulo. Em que sentido? Veja, em Efésios capítulo 3, versículo 8 ele diz: ‘Embora eu seja o menor dos menores entre todos os santos’. Por que é que Paulo estaria dizendo aqui o menor dos menores de todos os santos, não só o menor, mas o menor dos menores? O mínimo - por que ele teria dito isso? Há quem palpite que isso era falsa modéstia de Paulo; ele sabia bem quem ele era.

Mas, quando olhamos para outras passagens, nós podemos tirar algumas conclusões, o que o levava a dizer que ele era o menor dos menores. Por exemplo, quando ele escreve a Timóteo em sua primeira, carta, ele diz: ‘A mim, que anteriormente fui blasfemo, perseguidor e insolente’. Ele olhava pra sua história antes da sua conversão e ele consegue reconhecer e admitir o que caracterizava a sua vida pré-conversão; é que ele era blasfemo. Ele era um perseguidor da igreja, ele era insolente e nós lemos a história no início do livro de Atos; de fato, esse homem perseguindo e ele sendo promotor que levava cristãos a morte.

Então, não é difícil imaginar que a consciência do que ele era e havia feito o leva a dizer: ‘eu sou o menor de todos os santos’. Mais adiante, no versículo 15, ele diz: ‘Esta afirmação é fiel e digna de toda aceitação, Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior’. Por que ele chega a essa conclusão?

Meus irmãos, enquanto nós temos uma vida cristã medíocre, quando nós olhamos para os outros, nós os julgamos. Vamos supor um pecador; nós olhamos pros outros de cima pra baixo e achamos que os outros são tranqueiras. Mas, quando a gente deixa de levar um cristianismo medíocre e chegamos mais perto de Deus, nós chegamos à conclusão de que as tranqueiras somos nós. Quanto mais perto eu chego de Deus, mais eu tenho consciência de que foi a graça, a bondade, o perdão dele.

Eu chego à consciência que de fato sou o menor e não conheço o pecado de vocês como eu conheço o meu próprio. Então, faz sentido pra mim, um homem que anda perto de Deus, ter a consciência e dizer: ‘eu sou o menor de todos os santos; eu sou o pior dos pecadores’. Talvez ele dissesse isso também por causa do seu próprio nome – ele também tinha o significado de pequeno e a tradição diz que o apóstolo Paulo era alguém baixinho.

Então, eu não diria que ele está sendo dissimulado aqui, com falsa modéstia ao dizer que ele é pequeno; ele só está dizendo o seguinte: aquilo que eu tenho a fazer, a compreensão dessa verdade, a comunicação dessa verdade, não está acontecendo por causa das minhas habilidades pessoais; não é simplesmente por causa das minhas determinações, não é por causa da minha disciplina pessoal – é porque tem uma ação de Deus soberana, que o capacitou, revelando a compreensão do projeto que Deus tinha pra igreja; que o capacitou a comunicar essa verdade a sua geração.

Comunicar o que? Vejam no versículo 8 voltando pra Efésios, ele diz: ‘Embora eu seja o menor dos menores dentre todos os santos, foi me concedida essa graça de anunciar aos gentios, as **insondáveis riquezas de Cristo**’.

Ele teve o privilégio concedido por Deus, de anunciar as insondáveis riquezas de Cristo. Ele podia, no seu ensino pra igreja, falar de quem era Jesus; falar que foi enviado da parte de Deus; falar que Ele veio naquela cruz e morreu e ali pagou os nossos pecados; falar que Deus o ressuscitou ao terceiro dia; falar que, através da fé, todas as pessoas podem ser perdoadas e se achegarem a Deus; falar da sua nova posição em Cristo e em Deus àqueles que se converteram. Isso é um privilégio, isso é uma graça, eu tenho o privilégio de anunciar essa mensagem, das riquezas insondáveis de Cristo. Ele, um homem que sabia e se reconhecia como o pior dos pecadores, o menor dos menores entre os santos – ele reconhece o privilégio que tem de compartilhar essa mensagem e não somente de pregar essa mensagem.

Veja que no versículo 9 ele diz: ‘... esclarecer a todos a administração desse mistério’. Dentro do ministério do apóstolo, ele não somente pregava essa mensagem, mas ele era alguém que tinha o privilégio de iluminar, de explicar, de explanar a mensagem de Deus, de explanar o projeto de Deus, de nos fazer entender o que é a igreja de Deus. Se debruçar sobre a carta aos efésios nos dá o privilégio de entender o que é a igreja. Esse homem foi chamado por Deus, separado por Deus, capacitado por Deus pra entender o segredo de Deus, pra comunicar o segredo de Deus, pra explicar o segredo de Deus.

Nós não podemos tirar conclusões do que é uma igreja a partir de más experiências. Nós não podemos tirar conclusões acerca do que é o projeto de Deus, do que é a igreja, a partir disso não cumprir algumas expectativas que você tem.

Deus soberano, extremamente criativo - Ele idealizou o projeto IGREJA. Não é invenção humana, apesar de todos os riscos, todas as ameaças, já são 2.000 mil anos que a instituição igreja existe. É lógico que você pode passar na Europa, nos Estados Unidos por inúmeros templos que foram fechados e deixaram de ser igreja, deixaram de reunir a igreja de Deus. Recentemente visitei um desses, que agora é uma galeria de arte, um ateliê de arte; aquele prédio que se prestava a reunir a igreja de Deus ganhou outro fim. Pode-se dizer que a Europa e Estados Unidos dizem que é chamado de era pós-cristã, mas a igreja está fervilhando em vários

lugares do mundo, em lugares que não se imaginava que ia chegar e ia alcançar. Porque esse é um projeto de Deus. Que privilégio! Que privilégio que nós participamos dessa instituição!

Não existe instituição na face da Terra que mais privilegia alguém ser parte, do que a igreja de Deus, agência de Deus, que reúne os seus em torno do Senhor Jesus Cristo pra conhecer o que Ele tem a anunciar.

Voltamos ao que Paulo disse: ‘foi me concedida essa graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo’. E essa graça que foi concedida ao apóstolo Paulo, agora também é passada a nós; nós é que temos o privilégio de passar essa mensagem pra frente!

Normalmente no final do segundo semestre de cada ano, vocês recebem a divulgação, a propaganda, de pegar aqueles livros devocionais, pão diário – é isso? Pra comprar e dar aos seus amigos. Nesses últimos dias tenho ouvido testemunhos gratificantes de como esse material tem sido usado por pessoas que ainda não conhecem a Cristo; como esse material tem sido uma porta de entrada pra expressar o amor de Deus; como esse material tem sido útil pra que se compartilhe da verdade de Deus. Tenho ouvido histórias interessantíssimas de pessoas que, mesmo sem esse material, tem se encontrado com o filho de Deus e tem ouvido da mensagem do Senhor Jesus Cristo. Esse é o nosso privilégio. Essa graça foi concedida a Paulo e nós, como igreja, temos esse privilégio, essa graça, essa responsabilidade.

É lógico que você pode ter vivido uma experiência péssima com a igreja. É lógico que você pode ter tido uma experiência e fala: eu não quero mais nada com a igreja, e em função também dessa experiência, o exército cresce daqueles que são chamados nos nossos dias de ‘desigrejados’. E eu aposto que as principais razões porque as pessoas estão abandonando as igrejas não são somente as decepções, mas sim, seus próprios pecados, suas próprias escolhas. Nós não vamos juntar uma ideia melhor do que igreja. Foi plano do coração de Deus, oculto por séculos, comunicado aos apóstolos e, desde então, estamos buscando viver o projeto que Deus fez.

Que privilégio nós temos! Mas, além de ser um privilégio que nós temos, também tem: que responsabilidade nós temos! O apóstolo Paulo diz: ‘meu objetivo é esclarecer a todos da administração desse mistério que durante as épocas passadas foi mantido oculto em Deus’.

Nós também estamos nessa condição. Nós precisamos investir do nosso tempo, do nosso esforço, dos nossos recursos, pra que a nossa tarefa de edificação da igreja de Deus seja uma realidade. Que, através da nossa operação e da nossa atuação, a igreja do Senhor seja aperfeiçoada como Ele quer que seja aperfeiçoada.

Nós também temos o privilégio de, através de nossas vidas, de nossas palavras, dos nossos relacionamentos, dos nossos recursos, nós aumentarmos nossa capacidade de proclamar essa mensagem; de levar essa mensagem pra além das nossas fronteiras. Somos nós que agora podemos aprender das escrituras o que é uma igreja. Das escrituras somente e levar essa mensagem pras pessoas que nos cercam; esclarecer essa mensagem, esse projeto dentro do nosso ambiente.

Meus irmãos, somos privilegiados e somos definidos como responsáveis e privilegiados de viver o projeto de Deus, levar essa mensagem. Podemos ser o senso crítico e identificarmos falhas em igrejas aqui ou acolá. Isso faz parte de um senso crítico, mas nós precisamos ter atitude de não descartar, de não reduzir, de não menosprezar, mas antes, de investir nosso tempo, nosso cuidado, nosso esforço, nosso amor, para investimento nesse projeto que é de Deus.

Não inventamos a igreja, foi o Senhor Jesus Cristo quem fez. Cabe a cada um de nós; temos - cada um de nós - o privilégio de participarmos, de desfrutarmos, de levarmos essa mensagem.

Vamos orar:

Pai celestial, quero te agradecer por esse tempo que temos juntos e quero te pedir, ó pai bondoso, que nos faça entender mais e mais, a grandeza, a intensidade, a beleza do projeto que o Senhor tem pra igreja. Enquanto tantos possam olhar pra igreja e pensar numa instituição falida e ela de fato é, quando ela se aparta da tua vontade. Que, de nossa parte, o Senhor passa ter a nossa colaboração, cooperação, participação, ajuda, em todas as formas, pra que a tua igreja seja o que o Senhor tem em seu coração ao longo dos séculos e séculos. Usa-nos ó pai bondoso, pra tornarmos esse mistério oculto por tanto tempo, uma realidade dentre nós também. Capacita-nos, inspira-nos - eu te peço ó pai, em nome do Senhor Jesus, amém.

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: www.ibcu.org.br/ofertas

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.